



Diário Oficial

Estado de São Paulo

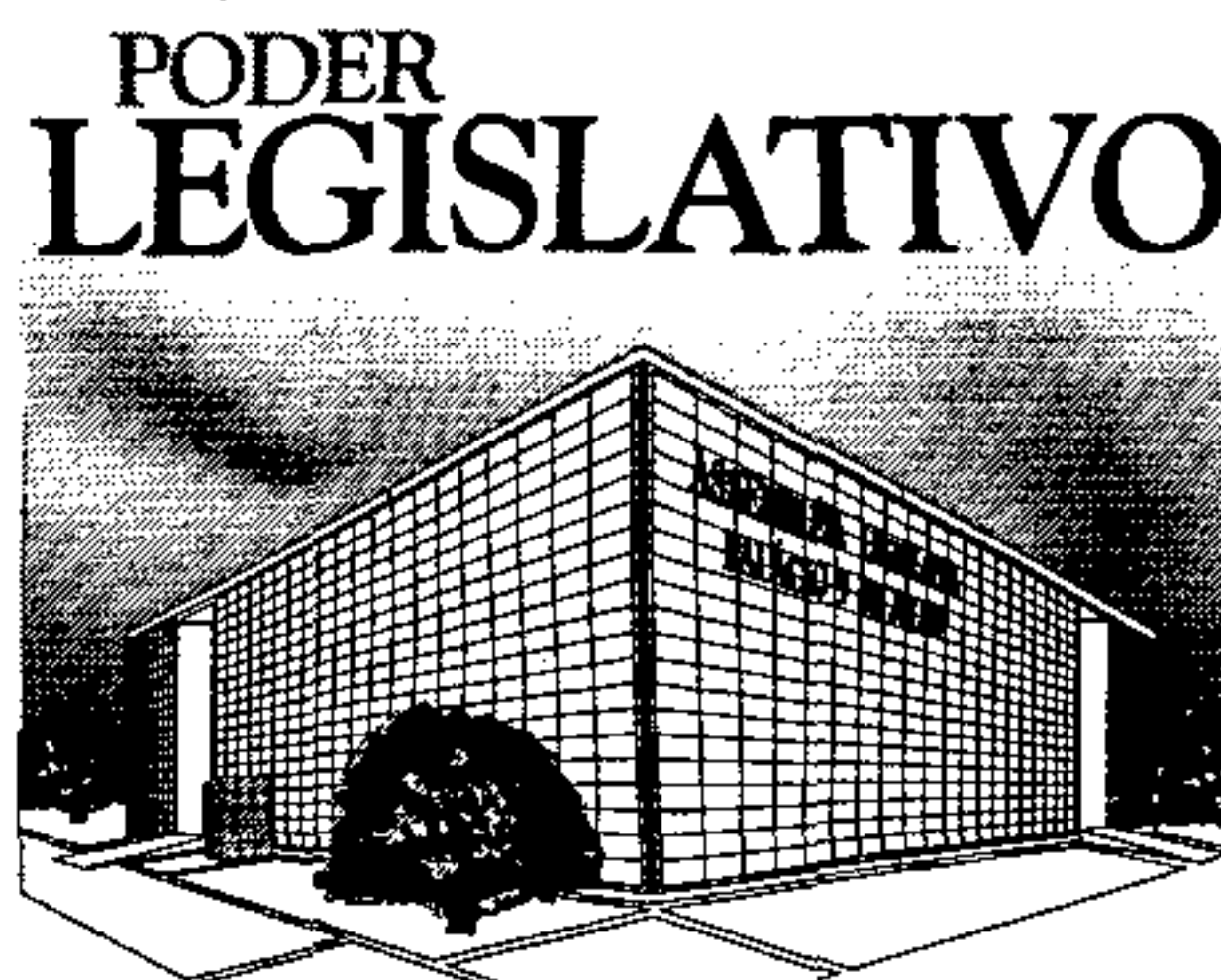
Diário da Assembleia Legislativa - 14^a Legislatura

Presidente: Vanderlei Macris

1^o Vice-Presidente: Sidney Beraldo
2^o Vice-Presidente: Lobbe Neto

1^o Secretário: Roberto Gouveia
2^o Secretário: Paschoal Thomeu

3^o Secretário: Roque Barbieri
4^o Secretário: Eduardo Soltur



PALÁCIO NOVE DE JULHO - Av. Pedro Álvares Cabral, 201
CEP 04097-900 - F: 3886-6122 - <http://www.al.sp.gov.br>

<http://www.imprensaoficial.com.br>

Volume 110 • Número 124 • São Paulo, sexta-feira, 30 de junho de 2000

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM 1999 MENSAGEM ANUAL À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

O dever de submeter as atividades do Governo à apreciação deste egrégio Parlamento transcende aos marcos da norma constitucional que o determina. Trata-se, na realidade, de imperativo ético, aguardado com ansiedade pelo governante convicto de seus propósitos e em paz com sua consciência.

O relatório, que aqui sintetizamos, reflete a relação equilibrada e positiva que esta nobre Casa vem mantendo com o Executivo. Em várias oportunidades, mais do que aprovadas, nossas propostas foram pelos Senhores aprimoradas, no sentido de atender ainda melhor aos interesses dos brasileiros de São Paulo. Em outros raros momentos, se porventura o consenso não emergiu, os debates serviram, no mínimo, para atestar a seriedade das partes e o compromisso de ambos os Poderes com o bem-estar da população.

Pelo alcance da sua economia e ressonância das políticas aqui adotadas, São Paulo é um componente ímpar da Federação, tornando-se, com frequência, referência para as demais unidades. Isto lhe confere, e a todos nós, detentores do mandato popular, uma enorme responsabilidade, que esta nobre Assembleia tem sabido exercitar com competência, e à qual o Executivo tem-se empenhado em corresponder.

A administração conscienciosa dos recursos públicos tem sido um dos princípios fundamentais deste Governo. Assim é que, depois da excepcional queda do déficit obtida já em 1995, pelo quarto ano consecutivo as contas públicas mantiveram-se equilibradas, com fiel correspondência entre o realizado e o Orçamento aprovado por essa insigne Casa.

O fato permitiu o aprofundamento de políticas ativas, direcionadas à geração de empregos, ao desenvolvimento humano, à segurança e à competitividade. Políticas que se integram no objetivo comum da justiça social e da equidade, das quais passamos a dar alguns exemplos.

O Desafio da Virada do Século

O século XX tem sido dominado pelo tema da distribuição de renda, uma discussão especialmente pertinente em um país como o nosso, no qual são profundas as desigualdades sociais. A esta questão soma-se, atualmente, um novo desafio: a questão do emprego, preocupação que é comum a todos os países.

O Governo do Estado vem desenvolvendo diversas políticas para gerar novos postos de trabalho, estimular a atividade econômica, preparar os trabalhadores para as novas exigências do mercado.

O Programa de Qualificação e Requalificação Profissional que, entre 1995 e 1998, beneficiou 680 mil trabalhadores, forneceu novos conhecimentos e treinamento adequado para outros 215 mil, no ano findo: um investimento de R\$ 15,5 milhões.

Os 121 Postos de Atendimento do Trabalhador, dos quais 98 estão informatizados, colocaram cerca de 46 mil pessoas em vagas ofertadas por empresas - número que superou em 92% o alcançado em 1998.

Por sua importante presença na economia - mas também por serem grandes empregadoras de mão-de-obra - as micro e pequenas empresas têm recebido especial atenção. Além dos incentivos aprovados no mandato anterior, foram concedidos novos. Assim, o Programa de Compra Governamental, por intermédio do - Sebrae-SP, do Simpi e da Fiesp - facilitou-lhes o acesso aos procedimentos licitatórios na modalidade de convite.

O Banco do Povo, criado no final de 1998, está funcionando em 29 municípios. Com 1.520 contratos já firmados, e tendo atendido 5.800 pessoas, possui o discreto índice de inadimplência de 1,47%, revelador da correção financeira dos nossos cidadãos.

Em oposição às atuais dificuldades, implantou-se o Programa Emergencial de Auxílio Desemprego, com a criação de 50 mil vagas para desempregados. Sua proposta contou com o apoio resolutivo dessa Assembleia, manifesta-

do pela aprovação do projeto de lei que o instituiu. Mais que uma simples frente de trabalho nas secretarias e nos órgãos do Estado, o programa oferece cesta básica, seguro contra acidentes e propícia, ainda, bolsa-auxílio, vez que, a cada quatro dias de trabalho, o quinto é dedicado a cursos de qualificação profissional.

A estas ações específicas agregam-se muitas outras, como as direcionadas à ampliação da infra-estrutura, também geradoras de emprego e renda.

II

Desenvolvimento Humano

Educação

A revolução tecnológica em curso prenuncia que o século XXI será o do conhecimento. Ao investir na educação, São Paulo está preparando-se para ele.

Em 1999, a municipalização do Ensino Fundamental atingiu 514 municípios, contra 64, no início de 1995. Visando garantir que o Ensino Médio aprofunde e consolide os conhecimentos já adquiridos, o Governo do Estado elaborou o Programa de Extensão e Melhoria do Ensino Médio que será desenvolvido com recursos do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Afinal, entre 1994 e 1999, aumentou em 41% o número dos alunos matriculados no Ensino Médio - hoje um universo de 1,7 milhão de pessoas. Para atendê-las, e também ao Ensino Fundamental, foram nomeados 42.788 professores.

No propósito de encurtar as instâncias intermediárias e conferir maior autonomia às escolas, as 143 Delegacias de Ensino foram reorganizadas, passando a 83, o que permitiu o redirecionamento de R\$ 16 milhões diretamente para as salas de aula.

Para aumentar a participação da comunidade e da sociedade civil no processo educacional e em programas de prevenção contra a violência, 102 escolas da rede estadual de ensino, na Capital e Grande São Paulo, estão desenvolvendo o projeto Parceiros do Futuro. Contabilizando 890 mil participações de crianças, jovens e adultos em atividades esportivas, culturais e em cursos, entre outros bons resultados, trouxe a redução de ocorrências policiais, pichações e tráfico de drogas nas áreas que alcança. Além da Educação, também a Secretaria de Esportes participa do projeto.

Cultura

A educação é um processo permanente, para além dos muros das escolas e das fronteiras etárias, tendo na cultura um dos mais eficientes meios para o desenvolvimento dos cidadãos. Este foi um dos principais motivos que levou o Governo do Estado a promover uma intensa ação no campo cultural. Em 1999, à execução das reformas da Pinacoteca do Estado, do Pavilhão de Exposições Manoel da Nobrega, no Parque do Ibirapuera, e do Theatro São Pedro, ao término da sede do Arquivo do Estado, aos R\$ 25 milhões investidos na produção de 37 filmes, somaram-se 25 pólos do Projeto Guri, nos quais 9.200 aprendem música, fabricam instrumentos musicais e formam orquestras. Foi também inaugurada uma das melhores salas de concertos do continente, a Sala São Paulo, com 1.500 lugares. No mesmo ano, foram, ainda, disponibilizadas mais de 60 mil vagas nas oficinas culturais de todo o Estado.

Assistência e Desenvolvimento Social

O Governo do Estado tem na inclusão social uma de suas prioridades. Daí ter multiplicado por seis o orçamento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, que passou dos R\$ 20 milhões, de 1995, para os R\$ 116 milhões, em 1999. O fato permitiu que o investimento na assistência à família, nos últimos cinco anos, aumentasse dezoito vezes, alcançando R\$ 29 milhões, em 1999, com benefícios para 137 mil famílias.

Vinte e três mil pessoas portadoras de deficiência, 158 mil migrantes e população de rua, 87 mil crianças e 25 mil idosos foram atendidos pelos vários programas sociais do Estado. As ações desenvolveram-se em 622 municípios, que receberam recursos do Governo do Estado para investimentos sociais.

Ocorrências de triste memória, vividas na Febem, aceleraram a sua reformulação. Instituída durante o regime autoritário, a fundação desqualificou o adolescente autor de ato infracional como passível de um processo pedagógico que propiciasse o desenvolvimento de suas capacidades e aptidões, inclusive as reguladoras do adequado convívio e reinserção sociais.

A proposta que o Governo de São Paulo levou à discussão dos poderes Judiciário e Legislativo, bem como do Ministério Público e da sociedade - e que está implantando - implica a defesa dos direitos do adolescente. Surge uma nova forma de olhar a questão, agora centrada no adolescente que cometeu a infração e não na infração cometida.

O incentivo ao uso de medidas alternativas à internação, o reconhecimento da individualidade de cada jovem, o estabelecimento de uma agenda de compromissos, a qualificação dos técnicos, definindo com clareza as metas pedagógicas, são alguns dos objetivos do novo paradigma. Dentro dele, implantam-se unidades descentralizadas, institui-se o atendimento personalizado.

Habitação

O acelerado processo de urbanização das últimas décadas agravou sensivelmente o problema habitacional, mantendo milhares de pessoas em condições indignas de moradia. O Governo de São Paulo procedeu a um enorme esforço para equacionar a questão, construindo mais de 120 mil casas, na gestão anterior.

Este empenho será duplicado até 2002, razão pela qual, em 1999, foram entregues 8.191 unidades habitacionais, estando outras 35.754 em construção, o que representa um investimento de mais de R\$ 293 milhões.

Saúde

O Governo do Estado gerencia uma rede de 44 hospitais, com cerca de 13 mil leitos, além de 250 serviços como Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios de Especialidade e outros, que receberam investimentos da ordem de R\$ 15 milhões, no exercício findo. Por constituir-se a retaguarda do Sistema Único de Saúde, no mesmo período, foram repassados cerca de R\$ 40 milhões para entidades filantrópicas.

Com o término das obras civis dos novos hospitais de Guarulhos e Itaqucetuba - que, com investimento de R\$ 50 milhões, estão incorporando mais 541 leitos ao sistema - encontram-se concluídos 8 dos 10 grandes hospitais públicos estaduais da Grande São Paulo, cujas obras foram paralisadas em governos anteriores.

No primeiro ano da atual gestão, conseguiu-se também um expressivo avanço com a implantação do Programa de Saúde da Família, em 209 municípios do Interior e da Grande São Paulo.

Com apoio do Ministério da Saúde, o Programa Dose Certa, que distribui gratuitamente 40 tipos diferentes de remédios foi ampliado para todos os 645 municípios paulistas, inclusive para a Capital. A expansão do programa foi possível graças a obras de readaptação da fábrica da Fundação do Remédio Popular - FURP e à aquisição de novos equipamentos.

Meio Ambiente

Saúde implica, também, uma boa relação com o meio ambiente. Para facilitá-la, cinco áreas foram transformadas em parques e abertas ao lazer da população: Parque Estadual do Aguapeí, Usina do Fojo, Horto Florestal Navarro de Andrade, Horto de Mongaguá e Parque Ecológico de Guarapiranga, este com 250,3 hectares.

Recursos Hídricos

O saneamento básico está intimamente associado à saúde e à qualidade de vida. E o Governo de São Paulo, que no mandato findo aplicou R\$ 3,3 milhões no setor, prosseguiu os investimentos. Entre outras obras, ampliou a capacidade da Estação de Tratamento de Água de Itaqucetuba, duplicando a capacidade de tratamento, com benefícios para 4,5 milhões de pessoas; e concluiu o Emissário de Esgotos Pinheiros-Leopoldina, conduzindo os esgotos produzidos na região para a Estação de Tratamento de Barueri, beneficiando 2 milhões de pessoas. Aplicou mais 138 milhões na despoluição da bacia do Rio Tietê e no rebaixamento da calha. Construiu 6 piscinões na bacia do Tamanduateí e aplicou R\$ 10,8 milhões nas obras de 2 outros, na bacia do rio Pirajussara, em Embu das Artes e Taboão da Serra.

Cidadania

Os três Poupatempo em funcionamento na cidade de São Paulo, além dos de Campinas e São José dos Campos, são um bom exemplo da preocupação constante do Governo em assegurar a rapidez e a qualidade da prestação dos seus serviços aos cidadãos. Desde a inauguração do primeiro posto, em agosto de 1997, até dezembro passado, foram efetuados 8,7 milhões de atendimentos, recebendo alto índice de aprovação por seus usuários.

SUMÁRIO

Introdução	1
Secretaria da Casa Civil	2
Secretaria do Governo e Gestão Estratégica	2
Casa Militar	8
Secretaria da Administração Penitenciária	8
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico	10
Secretaria da Cultura	11
Secretaria de Economia e Planejamento	12
Secretaria da Educação	14
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho	17
Secretaria de Energia	17
Secretaria de Esportes e Turismo	19
Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras	21
Secretaria da Habitação	22
Secretaria da Saúde	23
Secretaria da Segurança Pública	24
Secretaria dos Transportes	26
Secretaria da Agricultura e Abastecimento	26
Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania	28
Secretaria da Fazenda	30
Secretaria do Meio Ambiente	32
Secretaria dos Transportes Metropolitanos	34
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	35
Procuradoria Geral do Estado	37
Universidade de São Paulo - USP	38
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	39
Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - UNESP	39